

DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA PARCIAL DO FEIJOEIRO COMUM (Phaseolus vulgaris L.) A Isariopsis griseola Sacc. A. Sartorato, J.O.M. Menten & A. Bergamin Filho. CNPAF/EMBRAPA, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.

O objetivo do presente experimento foi determinar a resistência parcial do feijoeiro comum a I. griseola através da avaliação dos parâmetros frequência e índice de infecção e período de incubação e de latência. As cultivares FF 28, CNF 0010, Ca raota 260, Cuva 168-N, México 11, Vermelho, Rosinha G-2, Jalo EEP 558, Compuesto Chimaltenango 2, Diacol Nima e Jalo, oriundas do Banco Ativo de Germoplasma do CNPAF, foram inoculadas com 24 isolados do patógeno. Os parâmetros monocíclicos da resistência parcial apresentaram efeitos significativos para cultivares, isolados e interação entre cultivares e isolados. Consequentemente, a resistência parcial foi separada em resistência vertical incompleta e horizontal através da avaliação da frequência de infecção e do período de latência por serem estes, os únicos componentes da resistência parcial estudados. Embora todas as cultivares tenham apresentado resistência horizontal, nem todas apresentaram resistência vertical incompleta. Entre as 11 cultivares estudadas, Compuesto Chimaltenango 2 foi a que apresentou os maiores níveis de resistência vertical incompleta e horizontal. Foi obtido um coeficiente de correlação significativo entre frequência e índice de infecção e entre período de incubação e de latência. Os resultados obtidos indicam boas perspectivas para a exploração das resistências vertical e horizontal em um programa de melhoramento do feijoeiro comum a I. griseola.

CONTROLE CULTURAL DA MELA DO FEIJOEIRO NO ESTADO DO PARÁ. POLTRONIERI, L.S., OLIVEIRA, A.F.F. de & BRANDÃO, G.R. EMBRAPA/UEPAE de Belém, Belém, PA. Caixa Postal 130, Bairro: Marco CEP: 66.240 Belém-PA.

A mela do feijoeiro comum (Phaseolus vulgaris L.) causada pelo fungo Thanatephorus cucumeris (FRANK) DONK é considerada a enfermidade mais destrutiva no Pará, pela desfolha rápida e drástica que causa às plantas afetadas, provocando na maioria dos casos, a perda total da colheita. Experimentos conduzidos no Campo Experimental do km 23 da rodovia Transamazônica trecho Altamira/Itaituba durante os anos 1988/89 mostraram que o plantio direto do feijoeiro entre os restos de cultura de arroz e milho é uma opção viável para controle da mela. Comparando-se os tratamentos em que foram utilizados restos de cultura de arroz e milho em relação à testemunha (sem cobertura) houve um aumento de 114% e 23,64% respectivamente, na produtividade.

AVALIAÇÃO DE GERMOPLASMA DE FEIJÃO (Phaseolus vulgaris L.) QUANTO A REAÇÃO À MELA (Thanatephorus cucumeris (Frank) Donk.). J.E. Cardoso, D.A. das Virgens, L. Chrischner & P.E. de Melo. CNPAF/EMBRAPA, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.

A mela do feijoeiro, Phaseolus vulgaris, causada por Thanatephorus cucumeris é de grande importância nas zonas tropicais úmidas, pois vem causando sérios danos à cultura. Objetivando principalmente avaliar a reação de 25 germoplasma à mela, instalou-se um experimento em blocos ao acaso, com 4 repetições, no Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão. Cada parcela constituiu-se de 2 linhas de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,5 m. O experimento foi instalado em um campo aberto no interior de uma mata, com bordadura disseminadora e infestação natural. Os tra